

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 1, Puritanismo na América

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 1, Puritanismo na América.

Esta é a parte um do curso, Religião em um contexto colonial, 1492 a 1789.

Vamos falar sobre a palestra um, Puritanismo na América. Certo, vamos orar, e então começaremos. Nosso gracioso Senhor, paramos no começo deste semestre agora e no começo deste curso para agradecer a você, não apenas por este curso, mas por todos os nossos cursos, por tudo o que temos a aprender, e oramos para que você esteja conosco nessas deliberações.

Agradecemos pelos homens e mulheres que moldaram o cristianismo americano, essa expressão única da fé cristã, e somos gratos por eles. E oramos para que possamos aprender com eles o que significa ser um cristão em nosso mundo, em nosso tempo, e moldar a igreja em nosso mundo, moldar a igreja em nossa cultura. Então somos gratos por estar em seus ombros e aprender com eles.

Então pedimos sua intervenção em nossa classe hoje, mas também na vida cotidiana no Gordon College, nossa vida cotidiana juntos ao longo do dia, e durante todo o fim de semana, para que possamos demonstrar graça em nossas próprias vidas, mas também graça na vida da comunidade. Oramos essas coisas alegremente em nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Certo, enquanto começamos aqui, esperamos ter muitas perguntas. Ah, mencionei outro dia que meu amigo Ted Hildebrandt, meu amigo e colega Ted Hildebrandt, está fazendo esse curso, mas vamos tentar ignorar isso completamente, se estiver tudo bem, Ted, e isso não deve impedi-lo de fazer perguntas. Não deve me impedir de vagar.

Isso está meio que fixo onde está, então não acho que haja muito que possamos fazer sobre isso. Mas eu gosto de andar um pouco, então a gravação não será afetada por isso. E conforme você faz perguntas, conforme começamos a nos conhecer, você poderia me dar seu nome quando fizer uma pergunta ou um comentário ou algo assim? Eu só preciso começar a juntar esses nomes e rostos aqui para o curso, e essa é uma maneira de vocês aprenderem os nomes uns dos outros também.

Certo, então vamos começar. Parte Um, Religião no Contexto Colonial, então Palestra Um, Puritanismo na América. Certo, então o Puritanismo chega a estas praias.

Certo, eu quero começar falando sobre a colônia em Jamestown, Virgínia. A colônia em Jamestown foi fundada em 1607. Pode haver alguns de vocês aqui da Virgínia que estejam familiarizados com este lugar, mas a colônia em Jamestown foi fundada em 1607.

Foi o primeiro assentamento inglês permanente estabelecido no Novo Mundo. A colônia em Jamestown foi fundada basicamente como uma colônia comercial. Foi fundada para continuar o comércio do Império Britânico, basicamente.

E então o que acontece, uma espécie de história estranha com a colônia em Jamestown, começamos a perder a história da colônia em Jamestown, e certamente não parecemos ter uma história religiosa muito clara da colônia em Jamestown. Então a história em Jamestown se torna um tanto nebulosa. A colônia Jamestown da qual você vê apenas uma imagem, uma espécie de imaginação de um artista, na verdade se perde na história.

E então, tecnicamente, Jamestown, 1607, é realmente a primeira colônia britânica, mas isso realmente não nos afeta porque não tem um tipo de base religiosa muito forte e sólida para, como estamos estudando o cristianismo americano. Mas queremos mencionar a colônia em Jamestown porque era importante como um tipo de local de desembarque britânico neste Novo Mundo, e era importante para manter o comércio neste Novo Mundo no início, mas depois se perdeu em um pouco de mistério. Então, vamos para o número B em seu esboço.

Se o esboço for útil para você, por favor, use-o. Se não for, não se preocupe com isso. Então, vou seguir esse esboço.

Então, vamos para o número B. Teremos os peregrinos vindo para a América. Tudo bem, então os peregrinos vêm para a América. Agora, os peregrinos que vêm para Plymouth na América têm realmente dois líderes, e falaremos sobre esses líderes em apenas um minuto.

Antes de fazermos isso, deixe-me mencionar os peregrinos porque é assim que os chamamos. Às vezes, os peregrinos em Plymouth, a propósito, quem já foi a Plymouth? Quantos de vocês já foram às colônias e plantações de Plymouth? Se você não foi a Plymouth, é realmente um lugar maravilhoso para visitar e um lugar maravilhoso para ver a vida do século XVII. Ela meio que ganha vida quando você vai a Plymouth, e é um lugar fascinante. Mas aqueles que vieram da Inglaterra para Plymouth, você pode chamá-los de puritanos se quiser, mas eles não eram puritanos na forma pura, sem trocadilhos.

Esses puritanos eram pessoas que queriam purificar a Igreja Anglicana de dentro, e falaremos sobre isso quando falarmos mais sobre os puritanos. Mas eles queriam purificar a Igreja Anglicana de dentro, então havia pessoas que permaneceram na Igreja Anglicana ou tentaram permanecer na Igreja Anglicana, mas receberam bastante assédio e assim por diante. Os peregrinos, no entanto, eram separatistas.

Esses eram independentes ou separatistas. Essas eram pessoas que já tinham se separado da Igreja Anglicana na Inglaterra, e então vieram para a América para encontrar um lugar para se estabelecerem como separatistas ou como independentes. Então, se você quiser chamá-los de puritanos, tudo bem, mas isso seria uma palavra meio solta para esses peregrinos porque eles já são independentes.

Os puritanos em Boston não gostavam desses independentes, desses separatistas porque os puritanos em Boston sobre os quais falaremos sentiam que era preciso permanecer dentro da Igreja Anglicana e purificar a Igreja Anglicana. Veremos que os peregrinos, as pessoas que chamamos de peregrinos ou separatistas ou independentes, veremos que eles tinham uma coisa em comum, no entanto, com os puritanos em Boston, e a única coisa que eles tinham em comum era que sentiam que a igreja deveria ser organizada pela congregação. Então, eles ainda não tinham o nome.

Eles eventualmente teriam o nome Congregacionalistas, mas ainda não têm o nome. Eles acreditam que a congregação deve ser aquela que está meio que comandando a igreja. Bem, na verdade, os Puritanos em Boston também. Eles ainda eram Anglicanos, mas em Boston, eles sentiam que a Igreja Anglicana deveria ser comandada por linhas congregacionais em vez de linhas hierárquicas.

Então, os puritanos e os peregrinos terão uma coisa em comum, e isso será importante mais tarde em nosso esboço. Certo, há dois líderes chegando à Colônia de Plymouth, e o primeiro é um homem chamado William Brewster. E, a propósito, lembre-se de que mencionamos outro dia no programa, eu dou a vocês a lista de nomes no programa que são importantes para o curso, e então essa lista de nomes vocês encontrarão, a maioria dos nomes sobre os quais falo vocês encontrarão nessa lista.

E deixe-me também dizer que eu dou a vocês as datas das pessoas sobre as quais falamos, não para fins de memorização; vocês não precisam saber exatamente quando William Brewster viveu e morreu, mas eu dou a vocês essas datas apenas para poder colocá-las em algum lugar na história. Então, eles só precisam ser capazes de se concentrar quando estão por perto. Então, essas são as datas de William Brewster.

Então, uma pessoa muito, muito importante. Agora, ele era chamado de Ancião. William Brewster é identificado como o líder espiritual do povo que veio, os puritanos, que vieram em 1620.

Ele é identificado como uma espécie de líder espiritual deles. Então, ele é um nome importante para esses peregrinos que desembarcam em Plymouth, um líder importante para eles. A outra pessoa importante é William Bradford.

Novamente, as datas de William Bradford. William Bradford era o tipo de político, se você quiser chamá-lo, o líder político do grupo que veio para Plymouth, e ele ajudou a estabelecer as bases políticas para as pessoas que desembarcaram em Plymouth. Ele é, em certo sentido, William Bradford é o primeiro governador deste pequeno grupo.

Agora, este é um grupo muito pequeno, mas William Bradford é o primeiro governador deste grupo, e esta é uma réplica aqui do Mayflower, é claro, em que eles vieram. Uma das coisas, a propósito, quando você vai para Plymouth, e você vai para o Mayflower, a réplica do Mayflower, pense em como era cruzar os mares naquele mundo por dois ou três meses sendo brutal, era uma maneira brutal de ir, e pense em 120 ou 150 almas naquele navio cruzando os mares naquele mundo, sem saber se estavam indo, ou se tinham uma ideia de para onde estavam indo, é claro, mas isso foi bem brutal. Mas Bradford se torna o tipo de líder político.

Agora, a coisa que você ouve sobre William Brewster e William Bradford é o Pacto do Mayflower. Quando essas pessoas estavam no navio, a bordo, antes de realmente desembarcarem em Plymouth, e se você, a propósito, se você não foi a Plymouth, e você for ver Plymouth Rock, não espere uma rocha do tamanho deste edifício, porque é isso que você meio que pensa, Plymouth Rock, enorme, você sabe, eles pisam em Plymouth Rock. É mais ou menos deste tamanho.

Eles finalmente tiveram que colocar um portão ao redor porque os turistas acharam que seria uma boa ideia lascar pedaços da rocha para levar para casa. Então, a rocha não é muito grande. Mas quando eles finalmente desembarcam, eles têm este Pacto do Mayflower a bordo do navio, o pacto liderado por William Bradford e então assinado por todos os homens do navio.

E então eles vão em frente e pousam. O compacto em si é muito interessante. E, a propósito, tudo isso estará em; todos os PowerPoints estarão no Blackboard, então você não precisa se preocupar em copiar coisas se houver um texto, ou você poderá rever essas coisas no seu tempo livre.

Mas em nome de Deus, amém, nós cujos nomes estão subscritos, os súditos leais do nosso temido soberano Lord King James, pela graça de Deus da Grã-Bretanha, França e Irlanda, Rei, defensor da fé, etc., tendo empreendido para a glória de Deus um

avanço da fé cristã e honra do nosso rei e país, uma viagem para plantar a primeira colônia nas partes do norte da Virgínia, é isso que eles estavam planejando fazer, fazer por estes presentes solenemente e mutuamente na presença de Deus e uns dos outros aliança e nos unirmos em um corpo político civil para nossa melhor ordenação e preservação e promoção dos fins do acima mencionado. E em virtude disto promulgar, constituir e enquadrar tais leis, ordenanças, atos, constituições e ofícios justos e iguais de tempos em tempos serão considerados mais adequados e convenientes para o bem geral da colônia, à qual prometemos toda a devida submissão e obediência. Em testemunho disso, subscrevemos aqui nossos nomes em Cape Cod, no dia 11 de novembro ou no dia 21 de novembro, por outro calendário, no ano do reinado de nosso soberano Senhor, o Rei James da Inglaterra, França e Irlanda, no dia 18, e da Escócia, no dia 54, o ano de nosso Senhor de 1620.

Agora, as três coisas que eu gostaria que você apenas tomasse nota, tendo assumido, são uma, para a glória de Deus; dois, o avanço da fé cristã; e três, a honra do nosso rei e país. Então, tome nota dessas três coisas no Pacto do Mayflower. Eles estavam comprometidos com essas três coisas.

Eles estavam comprometidos com esses três ideais. Os dois primeiros, é claro, são ideais religiosos porque eles estavam aqui para a glória de Deus e o avanço da fé cristã. Terceiro, devemos honrar nosso rei e país.

Essas pessoas ainda são súditos britânicos. Eles ainda se consideram súditos britânicos, é claro. Então, em homenagem ao nosso rei e país.

Então, tome nota dessas três coisas. Isso faz parte do Mayflower Compact. O Mayflower Compact precedeu quaisquer outros documentos que temos na cultura americana mais ampla, precedendo a Constituição ou a Declaração de Independência ou qualquer coisa assim.

Mas aí está, o Pacto do Mayflower. Note, é claro, que eles estão se governando para o bem geral da colônia. Então é por isso que eles estão criando este Pacto do Mayflower.

Hoje, usamos o termo bem comum. Dizemos, bem, isso ajuda em direção ao bem comum? Bem, eles usam praticamente a mesma linguagem. Estamos estabelecendo leis e ordenanças para o bem geral da colônia.

Então esse é o Mayflower Compact. Então, há um elemento religioso no Mayflower Compact. E há um elemento político ou civil no Mayflower Compact.

O Mayflower Compact serviu a ambos os propósitos. E as pessoas que desembarcaram em Plymouth não viam esses propósitos em desacordo um com o outro. Eles não viam esses propósitos como contraditórios entre si.

Eles vieram esses dois propósitos, propósitos religiosos e propósitos civis, como praticamente colados juntos. Então isso nos dá uma noção dos peregrinos vindo para a América. E, claro, esses dois nomes, Brewster e Bradford.

Certo, agora, número C no seu esboço. No entanto, seguindo-os, houve uma tremenda imigração puritana para a América. Então, a maior imigração puritana para a América começou em 1628.

Então, maior, maior, muito maior, porque começando por volta de 1628, essa imigração muito maior vindo para cá se tornou muito, muito importante em moldar não apenas a cultura religiosa da América, mas também a cultura civil. Você pode ver no seu esboço que vou mencionar quatro nomes aqui. O primeiro é John Cotton.

Este é um tipo de foto de John Cotton aqui, mas John Cotton, 1584 a 1652. Agora, John Cotton foi o primeiro líder importante de Boston. Então, você deve associar John Cotton a Boston.

Não apenas um líder religioso, mas também um líder político e um líder civil do povo. Então Cotton é importante. Boston é importante quando você pensa em John Cotton.

O segundo que mencionei é Richard Mather. Agora, Richard Mather ajudou a estabelecer uma colônia puritana em um lugar chamado Dorchester. Hoje, pensamos em Dorchester como, bem, parte de Boston.

Quero dizer, isso é só parte da grande Boston. Então, você não pensa em Dorchester como uma comunidade separada. Mas, claro, Boston naquela época, nas décadas de 1620, 30 e 40, era uma comunidade muito pequena.

Dorchester é uma comunidade separada de Boston, e foi Richard Mather quem ajudou a estabelecer essa comunidade puritana. Então, o terceiro é Thomas Hooker. Agora, Thomas Hooker realmente foi para o deserto, Thomas Hooker e fundou um lugar chamado Hartford.

Não sei. Alguém de vocês é de Hartford, Connecticut, ou da área de Hartford, Connecticut? Há uma igreja Thomas Hooker em Hartford, Connecticut. Não é a igreja puritana original, é claro. Na verdade, é a quarta igreja naquele local.

Mas toda a família Hooker está enterrada atrás daquela igreja. Agora, naquela época, é claro, hoje, você dirige daqui para Hartford em qualquer coisa, algumas horas ou três horas ou o que for preciso. Mas naquela época, isso era deserto.

Você deixou os confins de Boston ou Dorchester, e está indo para o que hoje consideramos o oeste de Massachusetts e descendo para Connecticut. Essa foi uma experiência realmente selvagem. Então temos que lembrar de levar nossos pensamentos de volta ao século XVII quando pensamos nessas coisas.

E então eu quero mencionar John Winthrop. John Winthrop foi muito importante e John Winthrop foi escolhido governador de Boston, Massachusetts Bay Colony. Ele foi escolhido governador 12 vezes.

Então isso mostra o quão importante John Winthrop foi. Agora, John Winthrop nos dá uma pequena citação aqui. John Winthrop disse que queria construir Boston, e ele queria construir, abre aspas, uma cidade sobre uma colina, fecha aspas.

Então, sempre que você ouvir essa expressão, uma cidade sobre uma colina, estamos construindo uma cidade sobre uma colina. Sempre que você ouvir essa expressão, você pode agradecer a John Winthrop. Esse é o entendimento dele sobre Boston e a Colônia da Baía de Massachusetts.

No que lhe dizia respeito, seremos um exemplo para o mundo do que significa glorificar a Deus em nossa vida cívica, não apenas em nossa vida religiosa, mas em nossa vida cívica, em nossa vida juntos, em nossa vida para o bem comum. Então, John Winthrop, uma pessoa muito importante, meio que criou a imagem do que ele e os outros pretendiam que Boston e a Colônia da Baía de Massachusetts fossem. Então, se você ouvir essa expressão, pode agradecer a John Winthrop por isso, porque ele foi importante.

Ok, outra coisa. Ainda estamos sob essa imigração puritana para a América. Agora mencionamos alguns nomes de pessoas.

Mas tendo dito isso, vamos anotar que a maioria das pessoas que mencionamos eram padres anglicanos. Agora você pode ver que John Cotton está em seu tipo de veste anglicana com a Bíblia na mão aqui. A maioria das pessoas que mencionamos são de estabelecimentos anglicanos.

Eles são do establishment inglês. E são puritanos bem ferrenhos, é claro. Certo, agora o que eles querem fazer, é claro, é permanecer dentro da Igreja Anglicana.

Eles querem purificar a Igreja Anglicana de dentro. Então, eles trouxeram a Igreja Anglicana com eles. Mas eles querem purificar a Igreja Anglicana de dentro.

Mas essas pessoas são basicamente calvinistas. Mais adiante na palestra, discutiremos alguns dos pontos críticos das contribuições que os puritanos fizeram. Essas pessoas são basicamente calvinistas.

Agora, como calvinistas, eles são anglicanos, é claro, mas são calvinistas em sua orientação teológica. Então, porque são calvinistas em sua orientação teológica, eles acreditam que a Bíblia não deve ser apenas a fonte de nossa vida religiosa. Não é apenas a rocha, o tipo de fundação de nossa vida religiosa, mas também é a fundação, a rocha de nossa igreja, e como a igreja deve ser organizada e administrada.

E por igreja, estamos falando, é claro, da Igreja Anglicana. E então eles estavam convencidos de que quando você abre a Bíblia, você verá que a igreja deve ser administrada pela congregação. Então, o único lugar onde eles tiveram uma discussão real com a Igreja Anglicana foi sobre a hierarquia da igreja.

Então, eles não gostavam da hierarquia da igreja. Eles não gostavam desse tipo de arcebispo, bispos, você sabe, padres, leigos, e assim por diante. Eles não gostam da natureza hierárquica da igreja.

E eles vão administrar as igrejas anglicanas aqui, mas vão administrá-las em um estilo congregacional. Então, a congregação do grupo de pessoas é quem vai administrar a igreja. Agora, essa é a única coisa que eles tinham em comum com as pessoas de Plymouth porque as pessoas de Plymouth, como dissemos, também eram congregações.

Eles também sentiram que deveriam administrar a igreja naquela época também. Então, ok, deixe-me mencionar antes de deixarmos esse tipo de imigração puritana para a América, deixe-me pegar o ano de 1640 como exemplo aqui, 1640. Então, dissemos que a imigração puritana começou em 1628.

E então vamos avançar 12 anos para 1640. Estima-se que em 1640, havia cerca de 20.000 puritanos aqui na América. Então, em 12 anos, cerca de 20.000 puritanos vieram.

Isso é muita gente para aquele dia e para aquela idade. Isso é muita gente. E para onde elas foram quando chegaram? Você está bem no meio.

Você está sentado no meio do território puritano. Então, eles fundaram colônias em lugares como Ipswich e Salem e eventualmente Danvers e lugares como esse e, claro, Boston. Então, estamos vivendo todos os dias no mundo puritano, que foi fundado por essas pessoas.

Então, foi aqui que eles vieram. E eles tiveram um impacto tremendo, obviamente, não apenas na vida religiosa, mas também na vida civil. Agora, sim, sim.

Os puritanos eram. Certo. Essa é uma boa pergunta.

Esses primeiros puritanos dos quais estamos falando aqui eram anglicanos muito devotos. A maioria deles eram padres na igreja anglicana, e eram muito devotos. Mas havia dois lugares, realmente, onde eles discordavam da igreja anglicana.

Um lugar, e não falamos sobre o primeiro porque não é tão pertinente ao que estamos falando, mas um lugar onde eles discordaram da igreja anglicana foi sobre a liturgia. Eles sentiram que a igreja anglicana era muito católica romana em sua liturgia, na liturgia do culto. Isso é muito católico romano.

Não achamos isso bíblico. Queremos uma liturgia mais simples na igreja cristã que se conforme mais com o que lemos na Bíblia. Então, eles queriam um tipo de liturgia mais simples.

E agora o segundo é aquele sobre o qual falamos. Eles queriam, em certo sentido, achatar a liderança da igreja anglicana e fazer com que a liderança fosse uma liderança congregacional. Eles queriam que a congregação tomasse as decisões da vida da igreja.

Isso não significa que veremos isso mais tarde também, quando falarmos sobre a noção deles de vocação, porque eles tinham uma noção muito específica de vocação. Isso não significa que ainda não deveria haver padres, e que ainda não deveria haver padres que são especificamente chamados por Deus para pregar o evangelho, dar comunhão, batizar e assim por diante. Isso não significa que.

Mas isso significava em termos de organização da igreja e em termos de tipo de administração da igreja, administração da igreja em termos de finanças, administração da igreja em termos de quem deveria ser o ministro da igreja, e assim por diante. Eles queriam um estilo congregacional. Então, eles estão em desacordo com a igreja anglicana, com certeza, sobre essas duas questões.

Em parte, a razão pela qual os puritanos vieram para cá em números tão grandes é que o rei James e outros realmente os desprezavam. E havia muito assédio acontecendo com os puritanos na Inglaterra. Então, eles vieram para cá para encontrar essa liberdade de ser quem eles achavam que deveriam ser como anglicanos.

Isso ajuda um pouco? Algo mais sobre onde estamos até agora nisso? Ok, então ainda estamos sob imigração puritana para a América. Agora, deixe-me mencionar aqui. Cheguei a isso em apenas um minuto.

Opa, desculpe por isso. Opa, desculpe por isso. Deixe-me mencionar isso eventualmente, e mencionarei isso novamente mais adiante: em 1648, os peregrinos em Plymouth e os puritanos em Boston e outros lugares se uniram.

E eles superaram suas diferenças entre si, suas diferenças teológicas. Eles se uniram e formaram o que foi chamado de Plataforma de Cambridge. Agora, há um subtítulo para Plataforma de Cambridge.

A Plataforma de Cambridge é a carta do Congregacionalismo Americano. Então, em 1648, eles decidiram formar outro tipo de igreja cristã, que eles chamaram de Congregacionalismo. Então, eles se uniram.

Eles formam o Congregacionalismo. Então, tecnicamente, agora, depois de 1648, essas pessoas que eram anglicanas, agora, é claro, nem todos os anglicanos se juntaram a isso, mas essas pessoas que eram anglicanas agora se tornam uma denominação diferente. Elas se tornam congregacionalistas.

Então, eles acabaram. Eles resolveram as diferenças. Eles formaram a carta do Congregacionalismo Americano chamada Plataforma de Cambridge, e agora eles são uma nova denominação.

Então, isso realmente, realmente o que isso significa é, em termos de vida denominacional, o que isso significa é que só vimos duas denominações até agora em nosso curso. Quero dizer, estamos apenas 45 minutos no curso. Mas, de qualquer forma, vimos o anglicanismo; é claro, as pessoas eram anglicanas, e agora vemos uma segunda denominação, o congregacionalismo.

Isso vai ser muito interessante na experiência religiosa americana. Denominações são difíceis de acompanhar. Vamos tentar acompanhá-las.

Fica muito difícil com os batistas quando você tem cerca de 99 denominações batistas diferentes e assim por diante. Então, fica difícil às vezes. Mas até agora, tudo bem porque temos apenas duas.

Temos os anglicanos, temos os congregacionalistas, então estamos prontos com a plataforma de Cambridge. Sim. Não.

Os peregrinos eram separatistas. Eles eram o que se chama de independentes, ou eram separatistas. Então, antes de virem para cá, eles já tinham, na Inglaterra, se separado da Igreja Anglicana.

Eles vieram para cá como Separatistas, mas formaram sua vida em Plymouth como Congregacionalistas porque acreditavam que essa era a única maneira de formar a igreja. Mas eles não se tornam, eu diria, talvez uma denominação identificável até a Plataforma de Cambridge. Eles estão administrando a igreja em Plymouth como uma igreja Congregacional, mas já são Separatistas, enquanto os Puritanos não eram.

Os puritanos ainda eram anglicanos quando chegaram aqui. Essa é a distinção entre os dois. Mas então eles se juntam.

Sim. Seriam os puritanos mais hospitalizados do que os outros? Foi nessa época, 1648, porque eles já viviam juntos há tempo suficiente, 28 anos ou mais, porque os peregrinos chegaram em 1620 e então começaram uma grande onda de puritanos em 1620. Acho que eles acabaram de perceber que temos tanto em comum uns com os outros que estamos prontos para deixar isso para trás.

E a única coisa que realmente temos em comum é como administrar a igreja, que é uma questão muito importante neste novo mundo. Então, eu diria que foi mais uma espécie de evolução natural que aconteceu pela qual eles fizeram esse pronunciamento. E qualquer animosidade estava por trás deles.

Na verdade, uma das mulheres que veio no Mayflower e se estabeleceu em Plymouth, uma dessas mulheres, mudou-se para Boston, e em uma de nossas viagens de campo, passaremos pelo local de sua casa e, na verdade, seu local de sepultamento em Boston. Então, houve até um pouco de interação aqui entre elas em termos de comércio, e algumas delas se mudaram para Boston, mas uma mulher em particular se mudou para Boston, casou-se em Boston e teve uma família em Boston. Então, acho que são esses tipos de coisas que finalmente disseram, estamos prontos para fazer isso juntos.

Qualquer outra coisa sobre esse puritanismo chegando à América sob essa liderança, primeiro de tudo, e então essa coisa que eles têm em comum com os peregrinos, e eles decidem formar uma denominação. Certo, basicamente certo. Agora, havia alguns puritanos que se estabeleceram ao sul de Boston e que começaram a se estabelecer ao sul de Boston.

Então eles estão se aproximando cada vez mais de Plymouth. Então, eles estão se aproximando cada vez mais geograficamente. Mas os quatro que mencionei em termos de liderança puritana são, eu acho, provavelmente os quatro líderes mais importantes na comunidade puritana neste momento.

Certo. A outra coisa é que ainda não falamos sobre a reação aos puritanos, sobre a qual falaremos agora. E então, com a reação aos puritanos, também haverá um movimento mais abaixo em direção a Cape Cod, mas então ainda mais abaixo em direção a uma colônia eventualmente chamada Rhode Island.

Mas isso vai ser reacionário. Sim, até isso. Essa é a pausa.

A plataforma de Cambridge é a ruptura com a Igreja Anglicana. Esta é uma nova denominação. Uma das coisas que veremos em uma de nossas viagens a Boston, bem em frente à State House, é na verdade a Congregational House.

A Congregational House é a sede do Congregacionalismo aqui na Nova Inglaterra. Mas há baixos-relevos na frente da Congregational House. E um deles mostra este compacto Mayflower e assim por diante.

Mas agora com a plataforma de Cambridge, isso não é mais Anglicanismo. Isso é Congregacionalismo. Essa é uma nova denominação agora.

Mais alguma coisa aqui? Sim. Certo. Certo.

Não era geográfico na Inglaterra. Os puritanos estavam por todo o mapa geograficamente na Inglaterra. Havia muitos anglicanos na Inglaterra que eram puritanos e queriam purificar a igreja nessas duas maneiras que mencionamos: a liturgia e a política da igreja.

Então, eles não eram geograficamente. Eles vinham até nós, ou vinham para cá de muitas áreas geográficas diferentes na Inglaterra. Mas eles tinham esse tipo de diferença com a igreja onde quer que estivessem localizados na Inglaterra.

E eles receberam algum assédio bastante forte do governo porque o Rei James I, por exemplo, desprezava os puritanos. Ele odiava os puritanos. E ele os via como realmente antagônicos à igreja e assim por diante.

E os líderes da igreja, muitos líderes da igreja realmente desprezavam os puritanos. Eles sentiam que esses puritanos estavam causando perturbação na igreja e assim por diante. Mas eles não estão geograficamente localizados em um lugar na Inglaterra.

Londres se torna, é claro, o grande campo de batalha em certo sentido. Mas eles queriam liberdade para formar a igreja como bem entendessem, o que é uma liberdade que não lhes era permitido ter na Inglaterra. Quero dizer, eles queriam isso.

E eles queriam uma cidade situada em uma colina. Eles queriam ser capazes de formar uma colônia que fosse exemplar do que significa ser cristão, mas também do que significa viver para o bem comum. E eles encontraram essas duas coisas.

Eles não estavam encontrando isso na Inglaterra. Eles não estavam vivenciando isso na Inglaterra. Outra coisa sobre esses puritanos, pessoal.

Então, quando você vai para Salem ou Danvers ou mesmo aqui, Ipswich especialmente era uma enorme colônia puritana. E quando você vai para esses lugares, Boston, é claro, veremos muitos locais puritanos em Boston. A casa de algumas dessas pessoas que mencionamos, a casa delas ainda é em Boston.

Não a casa em si, claro. Mas um grande tipo de monumento à casa deles em Boston, aos lares deles em Boston. Infelizmente, as pessoas passam por ela todos os dias.

Eles nunca notam; nossa, é aqui que John Cotton viveu. Eles estão muito ocupados. Eles não leem a placa.

Vamos ler todas as placas. Então é uma coisa boa que vamos ver as placas. Certo, mais alguma coisa aqui? Começamos a entender esses peregrinos, puritanos e congregacionalismo.

Deixe-me voltar por um minuto aqui. Agora, se você olhar comigo para o número D no esboço, nem todo mundo estava feliz com os puritanos. Então, havia algumas pessoas que estavam, com razão, talvez infelizes com os puritanos.

Então, houve reações, Deus te abençoe, houve reações aos puritanos. Agora, há muitas reações diferentes, como brigas internas e assim por diante, mas houve três reações principais aos puritanos que queremos anotar. E todas essas três são reações realmente muito importantes aos puritanos.

Certo, o primeiro foi de um cara chamado Roger Williams. E há as datas de Roger Williams, 1604, 1683. À direita, há um esboço de Roger Williams.

Então, ele foi o primeiro. Agora, na próxima palestra, palestra número dois, vamos começar falando mais sobre Roger Williams biograficamente e dar um pequeno esboço biográfico de Roger Williams. Mas tudo o que precisamos saber aqui é que Roger Williams foi um puritano.

Então, ele sabia, ele sabia como era ser um puritano. Mas ele descobriu que, quando se tratava de liberdade religiosa, os puritanos não tinham uma boa nota nisso. Um exemplo disso está em Boston: para votar em Boston, o que seria verdade para as outras colônias puritanas também, você tinha que ser um congregacionista.

Você tinha que ser um membro da igreja. E, claro, a votação era limitada aos homens naquele mundo, como sabemos. Mas você tinha que ser um congregacionista.

Você tinha que ser um membro da igreja. E então, Roger Williams sentiu que o garoto, estou me sentindo um pouco desconfortável aqui em Boston porque eu não acredito apenas em tolerância religiosa. Eu não acredito apenas que você deva tolerar outras visões religiosas.

Acho que você deveria permitir liberdade para outras visões religiosas. Roger Williams estava descontente com os puritanos, e eles estavam descontentes com ele quando ele começou a defender esse tipo de coisa. Roger Williams deixou Boston e

foi para o sul, fundou Rhode Island e deu à sua cidade o nome de Providence. Agora, falaremos um pouco mais sobre isso quando chegarmos à nossa próxima palestra.

No entanto, ele foi um dos primeiros a reagir fortemente aos puritanos, e sua reação foi tão forte que ele realmente formou outra colônia em reação aos puritanos. Então essa é a primeira reação. A segunda reação foi George Fox.

George Fox, aqui estão as datas dele, e nós vamos realmente dar uma palestra um pouco mais sobre George Fox e dar a vocês um pouco mais de dados históricos sobre ele. Mas George Fox, aqui estão as datas de George Fox. Há uma foto de George Fox.

George Fox fundou um grupo de pessoas chamado Quakers. E falaremos muito sobre os Quakers para que não tenhamos que nos preocupar com eles aqui e agora. Mas aqui, é suficiente dizer que os Quakers eram um grupo separado da Igreja Anglicana na Inglaterra.

Então, eles eram um grupo que já tinha se separado. Então, eles também são um grupo separatista na Inglaterra já. Os quakers começaram a chegar em Boston, e os puritanos estavam muito infelizes com essas pessoas.

Agora, eles não estão apenas infelizes com eles porque romperam com a igreja. Eles estão infelizes com eles teologicamente. Eles tinham muitas diferenças teológicas com os quakers.

E falaremos sobre essas diferenças teológicas quando dermos uma palestra sobre os quakers, especificamente sobre George Fox e os quakers. Então, eles estavam tão descontentes com os quakers, na verdade, que os quatro primeiros quakers, quatro dos primeiros quakers, vieram para a América, incluindo Mary Dyer. Aqui está uma estátua de Mary Dyer.

Veremos a estátua dela. Ela está na State House quando passamos por sua estátua. Então, os puritanos decidiram que a maneira de se livrar desses quakers era enforcá-los em Boston Common.

Então, Mary Dyer foi uma das primeiras a ser enforcada em Boston Common, o que é irônico, em certo sentido, porque os quakers eram um povo de paz, um povo de shalom. Eles acreditavam na paz. Eles não acreditavam na guerra.

Eles viviam vidas pacíficas. Mas os puritanos começaram a enforcar os quakers em Boston Common. Você precisa se lembrar que quando andamos por Boston Common, era um local de enforcamento até o século XIX.

Não tenho certeza de quando as últimas pessoas foram enforcadas em Boston Common, mas era um local de enforcamento. E então, as pessoas vinham e viam esses quakers sendo enforcados. Não é uma coisa boa, você sabe, ser enforcado.

Então, os quakers foram uma reação real aos puritanos. E eles começaram a enforcá-los. Então, os quakers disseram, oh, temos que sair daqui.

Para onde vamos? Bem, vamos para Rhode Island e nos juntar a Roger Williams em Rhode Island. Falaremos sobre isso mais tarde. A terceira reação foi a reação de uma das mulheres mais importantes da história cristã americana, e seu nome era Anne Hutchinson.

Reação número três, Anne Hutchinson. Certo, então Anne Hutchinson mora na comunidade de Boston, sem dúvida. Então, Anne Hutchinson fez duas coisas para deixar os puritanos muito, muito, muito chateados com ela.

Então, deixe-me mencionar as duas coisas que Anne Hutchinson fez. Número um, Anne Hutchinson começou a liderar, em sua própria casa, agora aqui, em sua própria casa, começou a liderar discussões teológicas e estudos bíblicos, não apenas com mulheres, mas com homens em sua casa. Agora, isso realmente ameaçou as normas sociais da sociedade puritana porque as mulheres não ensinam teologia.

Mulheres não lideram estudos bíblicos. Mulheres não falam sobre teologia. Esse é o lugar dos homens.

Esse não é o lugar para mulheres. Então, ela está quebrando todos os tipos de normas sociais e limites sociais na comunidade, e elas estão muito, muito ameaçadas por isso. Então, ela é uma ameaça aqui, número um.

Número dois, o segundo lugar em que ela é uma ameaça para eles é porque ela começa a falar muito sobre a graça de Deus em vez de sobre predestinação. Agora, os puritanos acreditavam na predestinação. Falaremos sobre isso quando chegarmos à teologia deles.

Mas ela começou a falar muito sobre a graça de Deus em vez de predestinação, e a boa graça de Deus, e talvez até, ousamos dizer, a graça de Deus que vem a cada pessoa. Essa graça de Deus, e então esse tipo de discussão antinomiana que ela está tendo em sua casa, os puritanos acharam isso muito ameaçador, e então eles a levaram a julgamento. Essa é uma espécie de interpretação artística do que o julgamento de Ann Hutchinson pode ser.

Eles levaram Ann Hutchinson a julgamento, e Ann Hutchinson foi excomungada da comunidade de Boston. Então, para onde Ann Hutchinson irá? Para onde devo ir e

ser livre como mulher para falar e ser livre para falar minhas ideias teológicas? O que preciso é de liberdade. Bem, vou me juntar a Roger Williams em Rhode Island.

Claro, isso se torna o lugar de refúgio para pessoas marginalizadas na comunidade de Boston. Então, Ann Hutchinson é o terceiro tipo de reação, o terceiro verdadeiro empurrão para os puritanos e para a maneira como eles conduziam as coisas, e até mesmo começando um pouco de empurrão para a teologia puritana. Então, Roger Williams é o primeiro, os quakers são os segundos, e Ann Hutchinson é a terceira.

Essas são três maneiras bem importantes de chegar aos puritanos e assim por diante. Certo, alguma pergunta sobre essas três? Agora, como mencionei, com as duas primeiras, com Roger Williams e com os quakers, falaremos muito mais sobre elas no curso. Então, aqui, mencionei-as apenas como estando em sua posição adversária contra os puritanos, mas falaremos muito mais sobre elas.

Preciso começar a pedir que me deem seus primeiros nomes quando vocês – Pedido. Pedido. Ótimo.

Bem, Mary Dyer era uma total absoluta – ela era uma quaker. Então, Mary Dyer era uma herege total absoluta, e você tem que enforçar hereges, é claro, porque hereges eventualmente desgrudarão completamente a ordem social. Então, a razão pela qual você enforca hereges é para manter a ordem social.

Ann Hutchinson, no entanto, era vista como uma pessoa que tinha ideias teológicas estranhas, mas algumas delas são discutíveis de qualquer maneira. Então, ela não era vista como a herege declarada como Mary Dyer. Então, enforcando-se para manter a ordem social com Mary Dyer.

Ann Hutchinson, no entanto, ainda temos que manter a ordem social, mas não a enforcaremos porque ela está tentando descobrir essa teologia. Mas temos que nos livrar dela em algum lugar, então a expulsaremos, e ela encontrará refúgio em Rhode Island. Outra coisa sobre essa reação dessas pessoas.

Geralmente – alguns de vocês já se sentaram comigo em cursos antes, mas às vezes começamos a escrever, então eu gosto de dar a vocês um intervalo de cinco segundos. Então, façam um intervalo de cinco segundos. Na verdade, geralmente, às sextas-feiras, eu dou a vocês um intervalo de dez segundos, mas como estamos apenas começando o curso, não farei isso hoje.

Mas faça uma pausa de cinco segundos só para se alongar e, você sabe, descobrir sua vida e o que você está fazendo na vida e tudo mais. Quem precisa dessa folha de presença? Alguém precisa da folha de presença? Quem tem a folha de presença? Onde ela foi parar? Onde ela foi parar? Alguém mais precisa disso? E dessa forma,

vamos ter uma noção de quem ainda está conosco e se alguém adicionou o curso. Ótimo.

Então, vamos resolver isso. Certo, um intervalo de cinco segundos hoje, mas um intervalo de dez segundos na maioria das sextas-feiras. Então, estamos nos regozijando com isso.

Sim, vá em frente. E não nos encontramos na segunda-feira. Lembre-se, você tem um feriado na segunda-feira, então não há aula na segunda-feira.

Então, a próxima semana vai ser uma semana curta. Quer dizer, quarta, sexta, a semana acabou. Então, vai ser uma semana curta.

Ah, sem problemas. Você é bem-vindo para fazer o que quiser com esse curso. Sim, sim, sim.

Certo, abençoe seus corações. Vocês estão prontos? Certo. Então agora a reação aos puritanos.

Agora, precisamos falar sobre o declínio do puritanismo. O declínio do puritanismo. Então, para falar sobre o declínio do puritanismo, vamos olhar para a segunda palavra sobre o pacto do meio do caminho, e então vamos olhar para as duas perguntas que tenho aqui em termos do declínio do puritanismo.

O declínio do puritanismo é realmente demonstrado pelo que é chamado de aliança do meio do caminho. A aliança do meio do caminho foi desenvolvida no congregacionalismo. Lembre-se, essas pessoas já são congregacionalistas.

O pacto do meio caminho foi desenvolvido dentro do Congregacionalismo entre 1657 e 1662. E o pacto do meio caminho tinha muitas regras ou coisas sobre as quais falava, não sei. No entanto, o pacto do meio caminho era uma permissão que permitia que você fosse um membro da igreja se você fosse uma boa pessoa moral na comunidade.

Então, se você fosse uma boa pessoa moral, uma pessoa ética, você poderia ser um membro da igreja. Nós vamos permitir que você seja um membro desta aliança. Agora, isso não teria sido verdade com os primeiros puritanos porque no mundo puritano primitivo, no mundo deles, você é um membro da igreja somente se você for um filho ou filha de Cristo pela fé.

Se você puder demonstrar ou se puder articular e demonstrar em sua vida que você é um filho de Deus pela fé, que você acredita em Jesus Cristo como um filho de Deus pela fé, e que você é seu filho, então você se torna um membro da igreja. Se você

puder dar esse tipo de compromisso de fé. O pacto do meio do caminho permite que você se torne um membro da igreja se você for uma boa pessoa, moral ou ética.

Você não precisa dar nenhum tipo de convicção articulada e clara de que você é uma criança pela fé em Cristo, crença em Cristo, e assim por diante. Então, a aliança do meio do caminho também se abriu para pessoas se batizando na igreja cujos pais não foram batizados. Então a aliança do meio do caminho permitiu o batismo de crianças na igreja cujos pais não eram cristãos.

E então, a aliança do meio também permite que isso aconteça, o que também significa que as pessoas estão entrando na igreja sem um tipo claro de herança de terem sido criadas na igreja cristã quando crianças e assim por diante. Então, a aliança do meio era realmente uma aliança que permitia que muitas pessoas na igreja que formalmente não teriam permissão para serem membros da igreja. Mas demonstrou, oh, e eu também deveria dizer, que a aliança do meio permite que qualquer um tome a comunhão.

Você não precisa necessariamente ser um crente para tomar a comunhão. A comunhão era aberta a todos. É uma comunhão aberta.

Qualquer um que esteja no culto da igreja, quando o chamado para a comunhão vem, qualquer um pode vir à frente e tomar a comunhão. Você não precisa ser um membro da igreja, o que, antigamente, significava que você tinha recebido uma profissão de fé em Cristo para se tornar um membro da igreja. Mas agora você não precisa ser um membro da igreja.

Então, isso meio que abriu a igreja para todos os tipos de membros que antes não seriam permitidos. Então, isso é chamado de aliança do meio do caminho. E a aliança do meio do caminho para muitas pessoas demonstra uma diminuição do que a igreja é, de acordo com qual, e para onde os puritanos se voltaram para sua teologia? De acordo com a Bíblia.

E então o pacto do meio do caminho se torna muito, muito problemático como um sinal do declínio do puritanismo. Certo. Agora, com esse declínio do puritanismo, há duas perguntas a serem feitas.

O que vem primeiro? Falta de zelo religioso ou aumento de riqueza? Então, duas coisas aconteceram com os puritanos de segunda, terceira e quarta geração. A primeira coisa que aconteceu é que eles se tornaram extremamente ricos. Por quê? Parte da mentalidade puritana é que você serve a Deus por sua vocação nesta vida, e você é muito prudente com o dinheiro que ganha.

Você é muito cuidadoso com o dinheiro que ganha. Você não gasta consigo mesmo. Você despeja esse dinheiro de volta no seu negócio e despeja na igreja.

Então é assim que você serve a Deus. Mas a segunda geração, terceira geração, quarta geração sentiu, oh, talvez eu devesse gastar um pouco desse dinheiro comigo mesmo, sabe? E então, esse aumento de riqueza, e se você for a Salem, e se você for em algumas das ruas de Salem, eles vão apontar algumas dessas belas, Chestnut Street eu acho que é uma delas em Salem, eles vão apontar algumas dessas belas casas em Salem, que são casas enormes, belas estruturas, e eles vão dizer que essas são casas puritanas. Bem, elas são casas puritanas, mas são casas puritanas de quarta, quinta, sexta geração.

Os primeiros puritanos nunca teriam construído uma casa como essa para si mesmos. Então, há esse aumento na riqueza. E junto com isso vem essa falta de zelo religioso.

Quando você chega à segunda, terceira ou quarta geração de puritanos, você não tem o zelo religioso da primeira geração ou talvez da segunda geração. Você perdeu isso. Você não está interessado em evangelismo.

Você não está interessado em trazer pessoas para o reino de Deus. Você não está interessado em disciplinar as pessoas. Então, essa falta de zelo religioso que foi formada pelos puritanos a partir da Bíblia, você sabe, você descobriu isso acontecendo a partir talvez da terceira, quarta geração.

Essas duas coisas aconteceram, mas não sabemos qual veio primeiro. Então foi que eles não tinham o zelo religioso que decidiram que iriam gastar dinheiro consigo mesmos, ou foi que estavam gastando tanto dinheiro consigo mesmos que se tornaram muito egocêntricos e, portanto, não tinham o zelo religioso de seus antepassados e antepassadas. É o ovo ou a galinha, o que veio primeiro, quem sabe.

Mas o que quer que tenha acontecido, houve um declínio radical dentro do puritanismo quando você chega a 50 anos, 80 anos, 100 anos. E quando você tem um declínio em uma vida religiosa como essa, algo tem que tomar seu lugar. Então, vamos ficar interessados em ver o que toma seu lugar.

Certo, tenham um ótimo final de semana, e nos vemos na quarta e sexta da semana que vem para uma semana curta. Todo mundo tem programas. Quero dizer, todo mundo tem que escrever artigos de pesquisa.

Todo mundo tem o artigo Finney. Então, estamos prontos para ir. Estamos prontos. Certo.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 1, Puritanismo na América.